ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE GUARATUBA

Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos da Previdência Social dos Servidores Municipais de Guaratuba – GUARAPREV, para análise e deliberação dos assuntos relacionados ao cenário econômico, ao desempenho da carteira de investimentos referente à competência de setembro de 2026, à estratégia de alocação dos recursos para o encerramento do exercício, à apreciação do Parecer Técnico do Comitê de Investimentos e ao andamento das providências relacionadas ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social – Pró-Gestão RPPS. Inicialmente, o consultor de valores mobiliários apresentou o cenário econômico referente ao mês de setembro de 2026, abordando os principais indicadores de inflação, atividade econômica, mercado de trabalho e juros. Foi destacado que o IPCA apresentou variação de 0,82% em setembro, enquanto o IGP-M registrou alta de 1,57% no período. No mercado de trabalho, foi apresentada taxa de desocupação de 5,3% no trimestre encerrado em agosto e geração líquida de 165.827 empregos formais naquele mês, bem como foram analisadas as expectativas constantes do Boletim Focus e o comportamento da curva de juros futuros. No âmbito do cenário político e de seus reflexos sobre os ativos financeiros, foi comentado o comportamento observado ao final do mês de setembro, período em que se verificou melhora do mercado acionário e fechamento da curva de juros. Durante a apresentação, o consultor utilizou o resultado do primeiro turno das eleições como um dos elementos considerados pelo mercado na formação de expectativas, destacando o desempenho do candidato Flávio Bolsonaro e o fortalecimento de partidos de direita no Congresso Nacional. Foi explicado que, na leitura então predominante entre os agentes de mercado, a maior probabilidade de alternância de governo, associada a uma plataforma percebida como mais favorável à contenção de despesas públicas e a uma composição congressual potencialmente mais receptiva a medidas de ajuste fiscal, contribuiu para melhorar as expectativas relacionadas à trajetória das contas públicas, favorecendo a valorização dos ativos domésticos, a apreciação do real e a redução dos prêmios embutidos na curva de juros. Ressaltou-se, contudo, que os movimentos dos mercados resultam da combinação de diversos fatores econômicos, políticos e financeiros. O cenário apresentado também apontou desaceleração da atividade econômica brasileira, valorização cambial e perspectiva de melhora fiscal, fatores que ampliavam gradualmente o espaço para continuidade do processo de flexibilização monetária. Na sequência, passou-se à apresentação dos resultados da carteira de investimentos do GUARAPREV referentes ao mês de setembro de 2026. Conforme o Relatório Analítico dos Investimentos, os recursos considerados para fins de cálculo

dos limites da Resolução CMN nº 5.272/2025 totalizavam R$ 124.836.373,28 em 30 de setembro de 2026. Acrescidas as disponibilidades financeiras, no montante de R$ 193.880,80, o patrimônio total do Regime alcançava R$ 125.030.254,08. A carteira permanecia predominantemente alocada em renda fixa, segmento que representava 99,84% dos recursos submetidos aos limites da Resolução, enquanto os investimentos estruturados correspondiam a 0,16%. Foi destacado que a composição da carteira permanecia substancialmente conservadora, com 93,98% do patrimônio distribuído em estratégias vinculadas ao CDI, além de 3,31% em títulos privados, 1,56% em IMA-B, 0,68% em crédito privado, 0,16% em FIDC e 0,16% em FIP. Em relação ao desempenho, a carteira apresentou retorno consolidado positivo de 0,98% no mês de setembro, correspondente a R$ 1.210.436,70. No acumulado do exercício de 2026, os investimentos registraram rentabilidade de 9,70%, superando a meta atuarial de IPCA acrescido de 5,68% ao ano, que acumulava 8,30% no mesmo período, mantendo diferença positiva de aproximadamente 1,40 ponto percentual em favor da carteira. A evolução acumulada do patrimônio líquido alcançou 12,33% no ano. Também foi informado que, somente no mês de setembro, as aplicações totalizaram R$ 2.948.455,31 e os resgates R$ 2.689.904,90. O resultado financeiro acumulado dos investimentos no exercício alcançava R$ 10.945.697,60. Quanto à composição dos retornos, registrou-se que a renda fixa apresentou resultado positivo de R$ 1.210.686,64 no mês, equivalente a 0,98%, enquanto os investimentos estruturados apresentaram resultado negativo de R$ 249,94. Entre os ativos que demandaram acompanhamento específico, destacou-se o LME REC IPCA FIDC Multissetorial Sênior 1, que apresentou retorno negativo de 20,91% em setembro, e o Austro IMA-B Ativo FIC Renda Fixa, com retorno negativo de 4,15% no mês, permanecendo tais posições submetidas a acompanhamento individualizado em razão de suas características, condições de liquidez e enquadramento. Por outro lado, os principais fundos referenciados ao CDI mantiveram desempenho próximo de seus respectivos referenciais, refletindo a elevada participação desse segmento na carteira. Quanto aos riscos da carteira, foi registrado que o VaR consolidado permaneceu em 0,09%, reflexo da elevada participação de ativos de renda fixa e de estratégias referenciadas ao CDI. Permanecem, contudo, sob acompanhamento individualizado as posições legadas, ilíquidas, estruturadas ou sujeitas a risco de crédito, especialmente aquelas abrangidas pelo Plano de Contingência para reenquadramento. Foi igualmente registrado que os ativos passivamente desenquadrados permanecem sujeitos à vedação de novos aportes e ao acompanhamento de sua liquidez e das possibilidades de desinvestimento, observados os interesses previdenciários do Regime. Após a análise dos resultados e das perspectivas econômicas, os membros discutiram a estratégia de investimentos para os meses restantes de 2026. Considerando o atual patamar das taxas de juros, a elevada remuneração proporcionada pelas aplicações vinculadas ao CDI, a baixa volatilidade dessas estratégias e a proximidade do encerramento do exercício, deliberou-se pela manutenção da atual composição da carteira até o final do

ano, sem necessidade de alterações relevantes na alocação neste momento. Entendeu-se que a permanência predominante em ativos vinculados ao CDI continua oferecendo relação adequada entre segurança, liquidez e rentabilidade para o GUARAPREV, especialmente diante das incertezas ainda existentes no cenário econômico e político, devendo qualquer eventual alteração ser novamente submetida à avaliação do Comitê à luz das condições de mercado vigentes. Na continuidade dos trabalhos, foi apresentado aos membros o Parecer Técnico do Comitê de Investimentos referente à competência de setembro de 2026, elaborado a partir do Relatório Analítico dos Investimentos e dos demais elementos de acompanhamento da carteira. Foram destacadas as análises relativas ao cenário econômico, composição e desempenho dos investimentos, riscos de mercado, crédito e liquidez, enquadramentos normativos e evolução das posições passivamente desenquadradas. O documento concluiu que a carteira apresentou desempenho consolidado favorável em setembro, mantendo rentabilidade acumulada superior à meta atuarial e elevada liquidez agregada, sem prejuízo da necessidade de acompanhamento específico dos ativos legados e da continuidade da execução do Plano de Contingência. Após sua apresentação, discussão e esclarecimentos, o Parecer Técnico foi aprovado pelos membros do Comitê de Investimentos, ficando autorizado seu encaminhamento e arquivamento nos respectivos controles de governança do Instituto. Por fim, foram tratados assuntos referentes ao Pró-Gestão RPPS. O consultor informou que os documentos necessários ao processo de certificação já foram devidamente inseridos no ambiente eletrônico disponibilizado pela empresa certificadora Totum e encontram-se atualmente em processo de análise. O Gestor de Recursos, Emerson Machado, informou que, paralelamente à análise da documentação já encaminhada, alguns instrumentos de governança estão passando por processo de atualização e renovação, entre eles a Política de Segurança da Informação – PSI, bem como o acompanhamento do Plano de Ação e do Plano de Capacitação. Informou-se que os documentos atualizados serão posteriormente submetidos ao Conselho Deliberativo, para ciência, acompanhamento e adoção das providências que forem pertinentes no âmbito do processo de manutenção e aprimoramento das práticas de governança do GUARAPREV. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros do Comitê de Investimentos presentes.

Assinaturas:

Comitê De Investimentos	**CPF**	**Assinaturas**
Emerson Cesar Machado (Gestor De Recursos)	xx.xxx.xxx-xx	
Eurides Moro	xx.xxx.xxx-xx	

MATHEUS ZIMMERMANN FREITAS	xx.xxx.xxx-xx	
Pery de Oliveira (CONSULTOR)	xx.xxx.xxx-xx	